

Obras resgatam a história do centro da cidade

A prefeitura vai isentar do pagamento de imposto predial donos de imóveis antigos que restaurarem a sua fachada original

Tornar o centro da cidade mais atrativo e preservar a sua história. É com esse objetivo que a prefeitura de Vitória vai começar a dar incentivos fiscais e de construção para proprietários de imóveis antigos que restaurarem e conservarem a fachada original dos prédios.

A prefeitura está fazendo um inventário dos imóveis cujo valor histórico justifica esse investimento, o que deverá estar pronto até o final do ano. Os donos destes prédios poderão, então, solicitar isenção do imposto predial mediante a restauração e conservação da fachada original.

Além disso, os proprietários desses imóveis que possuírem outros prédios em outros bairros poderão construir utilizando um coeficiente maior do que o Plano Diretor Urbano (PDU) estabelece na região, como forma de compensação.

A prefeitura está programando ainda uma série de melhorias no centro. Até agora, foram recuperadas as escadarias Maria Ortiz, São Diogo, São Bento, Djanira Lima; os conventos de São Francisco e São Gonçalo; e a rua Sete de Setembro, que recebeu um novo calçamento.

A iluminação do centro também foi melhorada. A secretária municipal de Obras, Marilza Barboza, estima que R\$ 3 milhões já tenham sido gastos na revitalização e prevê que o mesmo valor seja gasto nas obras que estão sendo executadas ou planejadas.

As obras já iniciadas e que deverão ser concluídas até o final do ano compreendem a iluminação e recuperação do calçamento da avenida Beira-Mar; a recuperação da escadaria Bárbara Lindenberg, em frente ao Palácio Anchieta; Igreja do Rosário e da Catedral Metropolitana.

Até o final do ano ficam prontas a restauração da escadaria Carlos Messina, do relógio da praça Oito de Setembro e a

As mudanças no centro

O que já foi feito

- Recuperação das escadarias Maria Ortiz, São Diogo, São Bento, Djanira Lima, Convento de São Francisco, São Gonçalo, do Parque Moscoso e da rua Sete de Setembro. Iluminação da área central e de pontos turísticos, como o museu Santa Luzia, a Catedral Metropolitana e o Teatro Carlos Gomes.

Obras em andamento, com término até o final do ano

- Iluminação e recuperação do calçamento da Beira-Mar, da escadaria Bárbara Lindenberg e da Igreja do Rosário. Restauração da parte interna do Mercado da Capixaba e da praça da Catedral Metropolitana. Construção de novos abrigos de ônibus e restauração do relógio da Praça Oito de Setembro. Urbanização das praças do Índio e Getúlio Vargas. Incentivo aos proprietários para restauração de imóveis antigos

Os projetos para o ano que vem

- Recuperação da fachada do Mercado da Capixaba e do prédio que vai abrigar a Biblioteca Municipal e o Centro de Memória. Urbanização da rua Duque de Caxias, recapeamento de vias, contratação de pesquisa de tráfego e discussão com os comerciantes sobre uma forma de padronizar as calçadas

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

construção de novos abrigos nos pontos de ônibus. Já a urbanização das praças do Índio e Getúlio Vargas só serão concluídas no ano que vem.

Está em fase de elaboração de projeto, cujas obras começam no ano que vem, a restauração da fachada do Mercado da Capixaba e do prédio, na rua Duque de Caxias, que vai abrigar a Biblioteca Municipal e o Centro de Memória.

Segundo Marilza Barboza, no próximo ano também deverá ser realizada uma pesquisa de trânsito no centro, para ser discutida com os outros municípios da região metropolitana a solução dos problemas no setor.



A recuperação da praça da Catedral é uma das obras do programa de revitalização